



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE  
\*Artigo quadragésimo quinto da Lei cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, republicada na Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro)

### Primeira reunião de funcionamento do Órgão (Assembleia)

Aos dezoito dias do Mês de Outubro do ano dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre do Edifício Paços do Concelho, sito na Rua 5 de Outubro, em Almeirim, presidida pelo Senhor José Francisco Correia Afonso Marouço, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada a fim de proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal deste Município, para o mandato de dois mil e treze, dois mil e dezassete que resultou das eleições realizadas em vinte e nove de Setembro de dois mil e treze, conforme Edital de apuramento geral, datado de um de Outubro de dois mil e treze nos termos do número um do artigo quarenta e cinco, da Lei número cento sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas, pela Lei cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro e Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro. -----

Sendo vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos o senhor José Francisco Correia Afonso Marouço, cidadão que encabeçou a lista mais votada, a quem cabe no caso, presidir à primeira sessão, declarou aberta a reunião para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia cessante. Tendo-se verificado as seguintes presenças: José Francisco Correia Afonso Marouço; Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cádio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; Gustavo Gaudêncio da Costa; Francisco Manuel Maurício do Rosário; Teresa Isabel Almeida Filipe; Carlos Manuel Russo Mota; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; João Miguel Gonçalves Lopes; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; Manuel Virgínia Lourenço; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Seródio Dias; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro

Oliveira e Maria José Carvalho Marques Cardoso. -----

Encontrando-se presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Almeirim, Fazendas de Almeirim, Benfica do Ribatejo e Raposa que, o senhor José Marouço (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS") convidou a tomar os seus lugares na bancada respectiva, para que de seguida se pudesse passar à eleição da Mesa da Assembleia Municipal para o quadriénio de dois mil e treze, dois mil e dezassete. -----

**Registo de ausências:** Da Assembleia Municipal o José Manuel Coutinho Lopes e José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, que de acordo com a Lei, tomará posse na próxima reunião deste Órgão. -----

**JOSÉ MAROUÇO** (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS") –

Pelo cidadão José Francisco Correia Afonso Marouço, cidadão que encabeçou a lista mais votada, foram os presentes informados de como irá proceder à eleição da Mesa tendo para o efeito, observado a legislação vigente sobre a matéria, nomeadamente o número dois do artigo quarenta e cinco, da Lei número cento sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas, pela Lei cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que refere o seguinte: *"Na ausência de disposição regimental compete à assembleia deliberar se a eleição a que se refere o número anterior é uninominal ou por meio de listas."* -----

**JOSÉ MAROUÇO** (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS") »» Boa noite a todos os presentes. -----

De acordo com a Lei, e na qualidade de membro mais votado nas eleições de vinte e nove de Setembro, cumpre-me Presidir à primeira reunião deste órgão. Esta primeira reunião tem habitualmente como ponto único, a eleição da mesa da Assembleia Municipal e para cada grupo político indicar o seu representante na Comissão de Representantes. -----

Relativamente ao primeiro ponto, vamos ter de o submeter à votação, que será a sua primeira votação, de entre muitas que teremos de realizar no decurso dos próximos quatro anos. -----

Como o regimento é omissivo quanto à forma da eleição dos membros, para a Mesa da Assembleia, sugeria duas possibilidades; sendo a hipótese "I" relativa à votação por meio de Lista e hipótese "II" – votação uninominal. -----

**JOSÉ MAROUÇO** (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS") –  
Proponho a toda a Assembleia, que a votação se efectue na Lista "I" ou "II". ---

----- \* **Votação da proposta (A) para a eleição da Mesa se efectuar por meio de Lista.** DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA. -----

**JOSÉ MAROUÇO** (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS") solicitou aos líderes das respectivas bancadas políticas que fizessem chegar à mesa as respectivas Listas de Candidatos à Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -

-----  
Pelo Grupo do Partido Socialista, foi entregue uma única lista, denominada de Lista "A", que se compõe da seguinte forma: -----

Para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal – José Francisco Correia Afonso Marouço.-----

Para Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia – Carlos Manuel Russo Mota.

Para Segundo Secretário da Mesa da Assembleia – Teresa Isabel Almeida Filipe. -----

Não tendo sido presentes mais propostas, o senhor José Marouço, (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS"), solicitou que fosse distribuído um boletim de voto, elaborado para o efeito, no qual escrevem a palavra "SIM", no caso de concordarem com a lista, no caso de não concordarem, devem escrever a palavra "NÃO". É considerado voto branco a não colocação da palavra "SIM" ou "NÃO". -----

Informo que estão presentes na sala, com direito de voto, vinte e três membros.

**JOSÉ MAROUÇO** (cidadão que encabeçou a lista mais votada "PS")»» Pede ao Senhor Deputado João Lopes do Grupo Amara a Terra para o coadjuvar na contagem dos votos. -----

A única lista proposta, foi aprovada por maioria e minuta com zero votos "NÃO", dezasseis votos "SIM", e sete votos "BRANCO". -----

Em face do escrutínio, acaba de ser eleita a Mesa da Assembleia Municipal para os próximos quatro anos. -----

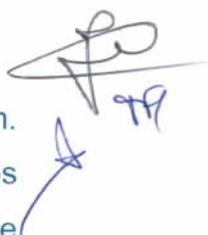
-----Os trabalhos da mesa, a partir desta altura, passaram a ser dirigidos pelo Membro José Francisco C. Marouço-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Gostava de convidar cada grupo político presente na Assembleia a fazer uma comunicação. Começo por convidar o MICA. -----

**FRANCISCO MAURÍCIO** (Grupo do MICA) »» Boa noite a todos. -----

Minhas Senhora e meus senhores. -----

Supostamente, este deveria ser um discurso de circunstância, de acordo com a solenidade deste evento. Vou tentar afincadamente. -----



Em primeiro lugar quero agradecer aos Almeirinenses que em nós confiaram. Garanto que os representaremos o melhor que poder-mos e soubermos durante os próximos quatro anos. O MICA é um movimento de cidadãos que pela sua postura deve merecer o respeito de todos. Estou neste momento com a desconfortável sensação de que já vi esta cena durante os últimos oito anos. Faço votos sinceros que tenham mudado alguma coisa, pelo menos existem actores novos, pois a s minhas expectativas residem mais nas novidades, quer desta Assembleia, quer deste Executivo. Quero fazer uma intervenção para uma pessoa que não está presente, o Senhor Presidente da Câmara cessante. Excelentíssimo senhor Presidente cessante da Câmara Municipal de Almeirim, quero em primeiro lugar, em nome do MICA, e porque julgo ser da mais elementar cortesia e justiça, agradecer-lhe, pese embora as nossas divergências incontornáveis, a vida que dedicou a esta autarquia. Espero, embora tenha pouca convicção nisso, que o seu sucessor, o seu partido de sempre, o homenageei como merece. Eu, estarei oficialmente presente em representação do MICA. -----

Excelentíssimos Senhores Vereadores e Deputados, que agora terminam o seu mandato, em nome do movimento que represento, o mais sentido reconhecimento pela dedicação posta ao serviço do nosso Concelho. -----

Excelentíssimos concidadãos, fico muito satisfeito de ver esta sala cheia com a vossa presença. Espero que participem sempre cada vez mais na vida autárquica, é imprescindível para uma boa vivência democrática. Uma gestão transparente e participada só pode ter boas consequências para todos nós. ----

Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais. Excelentíssimos Senhores Vereadores eleitos e Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara recém empossado, quero em nome do MICA felicitá-los a todos pelos resultados obtidos. Confesso que para nós este resultado é desastroso, e ressalvo unicamente o facto, do meu ponto de vista, o candidato mais bem preparado para exercer o cargo de Presidente desta Autarquia não foi sequer eleito para Vereador, refiro-me ao Engenheiro Nuno Fazenda. O povo costuma ter sempre razão, só que eu ainda não a compreendi, certamente entendê-lo-ei mais tarde. Vou aguardar serenamente pelo desenrolar das coisas. Certo é, que tudo o que de bom e de mau se vier a passar nesta terra, será da única responsabilidade do Partido Socialista. -----

Começa mal este Executivo, agora empossado. Vai ter sobre os seus ombros um grave problema por resolver, o resultado da auditoria solicitada pelo anterior Presidente da Câmara. É verdade que caberá ao Tribunais decidir, mas também é verdade que o costumam fazer beneficiando alguns atropelos autárquicos. Há demasiados exemplos disso até nesta autarquia. Hoje, por exemplo, fui notificado pelo Ministério Público de uma diligência que eu e o Vereador da CDU, Aranha Figueiredo, resolvemos tomar face às graves acusações feitas a técnicos e a eleitos municipais desta Câmara pelo gerente da Topoárea, Senhor Carlos Leandro. Não resisto a ler, para verem o ridículo, a conclusão do despacho de arquivamento deste processo. -----

Nós resolvemos enviar as actas das reuniões de Câmara, dado que o Gerente da Topoárea estava presente em todas as reuniões públicas do Executivo, e sistematicamente repetia as acusações, e sistematicamente dizia que estava disponível para provar os factos que referia, então, o MICA e a CDU resolveram por iniciativa da CDU participar a Tribunal as ocorrências. Enviamos as actas, e fizemos a devida participação. A justiça deste País decidiu arquivar o caso, quanto a mim, de forma ridícula, porque entende que; "O Presidente da Câmara, só ele pode delegar ou subdelegar nos Vereadores o exercício das suas competências". Ora, quer o MICA, quer a CDU não tiveram pelouros nem competências delegadas. Ou seja, "Ainda que se entenda que a relatada conduta de Carlos Leandro possa afectar o bom nome da Câmara Municipal de Almeirim, enquanto organismo público, entendido na vertente de credibilidade, prestígio, isenção e confiança, o impulso do procedimento criminal depende de queixa ou participação do Presidente da Câmara, ou dos Vereadores no usos das competências delegadas para o efeito" Mais ridículo que isto...já tenho visto alguns despachos de tribunal, mas é muito difícil encontra mais ridículo que este despacho. Como é que dois Vereadores da oposição, um dos quais nem relações tinham com o Presidente da Câmara. Exemplos destes, dizem muita coisa sobre a justiça deste País. Esta é uma das consequências na qual o País se encontra. -----

Almeirim optou com a esmagadora maioria para ter um Governo alinhado com o arco da governação, o que é, como todos sabem, ineficaz. Nem no actual Governo, nem no próximo Governo Nacional, nem na governação deste Concelho eu vou confiar. -----

Senhores eleitos do Partido Socialista, façam o vosso trabalho o melhor, em nome deste Concelho, deixem as eleições só pra daqui a quatro anos. -----

Senhores Deputados Municipais, estou convicto que ainda não será neste mandato que esta assembleia será dignificada como merece, ou seja, que seja uma Assembleia Democrática, participativa, esclarecida e empreendedora. Exemplo disso, nem a Mesa mudaram, podiam ter alterado um elemento da Mesa. -----

Para terminar, quero apresentar em nome do Grupo do MICA as minhas mais sinceras felicidades a todos e um bom trabalho. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Convido agora o grupo da CDU. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos senhores Vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; minhas senhoras e meus senhores. -----

É nossa expectativa que o funcionamento desta Casa se pautar pela transparência, pelo respeito integral da Lei, privilegie o debate aberto e esclarecedor sobre os temas locais e nacionais que tenham impacto na vida dos cidadãos do Concelho. A Assembleia pode contar com o empenhamento dos deputados da bancada da CDU para que esta prática seja uma realidade. - Entendemos este órgão como um espaço privilegiado da expressão dos cidadãos, e como tal queremos contribuir para que haja uma maior participação das populações na vida desta Assembleia e que as questões e preocupações que nos sejam trazidas obtenham a devida resposta e em devido prazo. -----

Exerceremos as competências que nos estão atribuídas, de forma responsável, atenta e exigente, nomeadamente na fiscalização da gestão autárquica, procurando assim contribuir para que a mesma se destaque pelo rigor, pela transparência, pelo estrito respeito da Lei e por escolhas que promovam o bem-estar das populações e um desenvolvimento harmonioso e sustentável do Concelho. -----

Nesta linha de actuação, embora condicionados pela natureza desta sessão da Assembleia Municipal, registamos as conclusões do tardio mas bem-vindo "Relatório de Auditoria ao Município" efectuado em dois mil e treze, que na sua avaliação global refere; "... o resultado desta auditoria, em termos globais, não pode ser considerado satisfatório ...". Muitas das questões levantadas agora

pelo relatório em causa, foram sendo colocadas pela CDU ao longo de vários mandatos. -----

Fazemos votos que a renovação parcial da actual maioria, seja acompanhada de uma efectiva renovação de práticas políticas e de gestão autárquica. -----

Reafirmamos que a postura da CDU continuará a ser responsável, empenhada, colaborante mas não permissiva. -----

Para o exercício cabal das nossas competências é fundamental que os deputados desta Assembleia tenham acesso, com a devida antecedência, à informação e documentação inerente aos temas a tratar, pelo que deixamos aqui um apelo ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para que interceda nesse sentido e faça cumprir a Lei. -----

Queremos aproveitar este acto solene para reafirmar o projecto e os compromissos dos eleitos da CDU para com as populações do nosso Concelho, trabalhando na defesa dos seus interesses. -----

Por último, formulamos votos para que do trabalho desta Assembleia resulte uma mais-valia para o exercício da cidadania, pedra basilar do regime democrático. -----

Muito obrigado. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» É agora o momento do Movimento Amar a Terra. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo Amar a Terra) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos senhores Vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; minhas senhoras e meus senhores. -----

Em primeiro lugar quero agradecer a todas as pessoas que integraram, apoiaram, divulgaram e trabalharam por esta coligação Amar a Terra, na pessoa do Vereador aqui eleito. -----

Quanto às estruturas directivas dos partidos que integraram esta coligação, PPD/PSD, CDS-PP e MPT quero agradecer todo o apoio e aposta que fizeram em todos nós como sendo as pessoas certas para esta eleição. -----

Mas mais importante ainda quero agradecer, na figura do público aqui presente, a todos os votantes que confiaram em nós e no nosso programa. Prometemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para corresponder às vossas expectativas. É por vossa causa que aqui estamos. -----

Quero dizer também que não esperava estar aqui, hoje, neste papel de líder da bancada do Amar a Terra. Como sabem o Dr. Oriol Pena na sua concepção concorreu ao lugar de Presidente da Assembleia Municipal. Não tendo ganho, entende ele, que não fazia sentido, assumir o mandato. Respeitamos a sua vontade, rectitude, maneira de estar e de pensar. O Dr. Oriol Pena é uma figura local altamente respeitada e por vários motivos. Permitam que lhes diga que será sempre o “meu” líder de bancada. Sei que está connosco como sempre esteve. -----

Devo fazer um esclarecimento, para os que sejam menos entendidos na legislação eleitoral. Numa coligação as substituições não são feitas na ordem das listas mas sim dentro do partido proponente. Assim sendo, tal significa que apesar de o número quatro da lista ser o João Vinagre como ele é indicado pelo CDS-PP e o Amar a terra elegeu três membros do PPD/PSD terá que ser o próximo da lista o eleito, neste caso, o Pedro Pereira. Tal sucederá também caso o eleito para a Câmara não puder ir a uma reunião. Como o número dois foi indicado pelo CDS-PP e o número três pelo MPT será o número quatro da lista, que foi indicado pelo PPD/PSD que ocupará o lugar. Não houve, nem há, qualquer desistência, demissão, brecha, desavença ou discórdia entre nós. Há apenas o cumprimento da Lei. Podemos considerar justa ou injusta mas é a Lei. -----

No dia vinte e nove de Setembro realizaram-se as eleições autárquicas. O PS ganhou com maioria a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e todas as Freguesias do concelho. Os meus parabéns aos vencedores e a todos os restantes eleitos. -----

O PS teve a vitória mais significativa de sempre em eleições autárquicas. Cabe-lhe pois governar de acordo com a vontade popular. Tendo a maioria em todos os órgãos se algo não correr bem só há um responsável. O próprio PS. Que não sirva a oposição de desculpa para não executarem qualquer medida que considerem essencial e parte integrante do seu programa. -----

Este mandato será especialmente exigente. É o mandato da gestão. Os membros do executivo terão acima de tudo de gerir os recursos, cada vez mais escassos, de forma eficiente e eficaz. O cumprimento da dívida passará a perto de um milhão de euros por ano pois muitos dos empréstimos que foram contraídos com carência de capital terão de passar a ser amortizados. A juntar

a isso um relatório de auditoria recente revelou que há graves desequilíbrios nas contas. Estas situações têm de ser corrigidas. E para isso é preciso gerir. -- Terminado, desejando a todos os eleitos um bom mandato, com votos de saudáveis debates nos vários órgãos. Pela nossa parte iremos bater-nos na defesa do nosso programa mas sempre de espírito positivo, dando o melhor de nós, e disponibilizando-nos como sempre a colaborar com todos os eleitos desde que seja na defesa dos cidadãos dos Concelho de Almeirim. -----  
Viva Almeirim. -----  
Viva Portugal. -----  
Uma boa noite a todos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» É chegado o momento do Partido Socialista. -----

**GUSTAVO COSTA** (Grupo do PS) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos senhores Vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; Público e Concidadãos. -----

No passado dia vinte e nove de Setembro, nas urnas, o povo de Almeirim escolheu de forma inequívoca e expressiva o Partido Socialista para o governar nos próximos quatro anos, dando-lhe a maioria absoluta em todos os órgãos autárquicos. -----

Essa vontade manifesta nas urnas foi acompanhada por um comportamento cívico exemplar. Por isso quero em primeiro lugar felicitar a população deste concelho e manifestar-lhe o mais profundo reconhecimento pela lição de tolerância democrática que deu ao longo de todo o tempo que durou a campanha eleitoral, respeitando todas as candidaturas e não hostilizando ninguém. Esta lição de tolerância e civismo dada pelo povo do concelho de Almeirim – e estivemos perante eleições das mais disputadas e participadas – deve ter consequências na forma como os agora eleitos exercerão os seus cargos. Um povo assim merece políticos que façam desses valores a base da sua conduta e que não se enredem em discussões fúteis sobre o acessório e querelas que em nada enobrecem a classe política nem respeitam o povo que os elegeu. -----

Seguidamente, quero desejar as maiores felicidades a todos os eleitos nas diversas freguesias do concelho. O seu trabalho e dedicação são vitais para o

bem-estar dos seus concidadãos porque são os que física e emocionalmente se lhes encontram mais perto, os primeiros a ouvir as suas queixas e a sentir as suas necessidades. -----

Quero agora saudar todos os eleitos para esta Assembleia Municipal, sem excepção. Desejar que cumpram o seu mandato com dignidade, com empenho e com lealdade para com os seus pares, única forma de sermos merecedores do voto recebido. -----

E quero dizer-vos que o Partido Socialista, que também aqui tem uma expressiva maioria, está disposto a ouvir e a debater com todos, com humildade democrática e sentido do dever, as propostas e opiniões que tenham como único objectivo o bem-estar e o progresso das gentes de Almeirim. Não nos envolveremos em querelas inócuas, nem em perdas de tempo com questiúnculas marginais que não trazem nada de positivo para o concelho. Queremos fazer um trabalho sério, debatendo e confrontando ideias com todos, independentemente da sua cor política ou diferença ideológica, desde que num quadro de elevação e mútuo respeito democrático. -----

Mas seremos intransigentes na defesa, com empenho e afinco, das nossas ideias e do nosso projecto de sociedade. Respeitaremos as ideias das oposições, mesmo discordando delas, não teremos qualquer problema em aceitar o que de positivo vier dos nossos adversários desde que lhe reconheçamos interesse ou mais-valia em prol do nosso município. Tenham também eles a mesma abertura e humildade para com as nossas proposta e ideias. -----

Faremos tudo para que nesta casa o relacionamento se pautе pelo respeito e pela cordialidade entre todos. -----

A política tem de ser feita com ética e com humildade. O exercício da política não se pode limitar ao jogo fratricida de dizer mal e rejeitar tudo o que vem dos adversários, de estar sempre contra sem apresentar outras propostas. A política também não pode ser encarada como um mero meio para promoções pessoais ou puro envaidecimento. Se alguém for promovido que o seja pelo reconhecimento da qualidade do seu trabalho e pela sua honestidade, e a vaidade deve ser substituída pelo sentimento de ter servido bem a comunidade, com humildade e sem alarde. -----

Os tempos obscuros que se vivem em Portugal, não tornam fácil o trabalho dos autarcas. Temos um governo empedernido face às dificuldades dos mais

carenciados; um governo determinado em acabar com a classe média, um governo subserviente para com os mais poderosos; um governo falho de imaginação governativa, (porque é mais fácil destruir que construir; mais cómodo bater nos fracos e prostrar-se perante os fortes) um governo que premeia a irresponsabilidade e a mentira dos seus membros com o abraço amigo e protector do primeiro-ministro; um governo que está a exaurir o país da sua maior riqueza, os jovens; um governo que por ser inepto e fraco está a criar a maior crise social do país. De um governo assim não se podem esperar grandes ajudas mas unicamente mais problemas para resolver. -----

Perante este cenário cabe aos autarcas do nosso concelho, na medida das suas possibilidades e com muita imaginação, ter a sensibilidade necessária para acudir aos casos mais gritantes de carência social, ajudando, denunciando, lutando onde for preciso, numa acção política que se quer ainda de maior proximidade aos seus cidadãos. -----

Acabou, por evidentes restrições económicas, o tempo das grandes obras. Este é o tempo dos grandes esforços em acções de cariz social e humanitário que possam minorar situações de grande dificuldade, muitas delas escondidas pelos próprios por pudor e vergonha. -----

Quero também felicitar e expressar votos de sucesso a todos os elementos do executivo que hoje entra em funções. Não posso, no entanto, deixar de felicitar em particular o grande vencedor destas eleições, o Pedro Ribeiro. E se alguns o conheciam menos, bastou esta campanha eleitoral para o Pedro mostrar a todos os que conviveram com ele o seu valor, a sua enorme capacidade de trabalho, a sua perseverança, a visão abrangente que tem do concelho e dos seus problemas, a sua disponibilidade para ouvir e esclarecer todos os que se lhe dirigiam e o questionavam, (e foram muitos) a forma como inspirou e motivou todos, militantes socialista e simpatizantes. O Pedro Ribeiro merece esta vitória porque mostrou que tem condições para vir a ser um grande presidente de câmara, porque além das características pessoais já referidas é um jovem que ama profundamente a sua terra. E quem ama não pode fazer mal, só pode fazer bem. -----

Infelizmente quando novos ventos sopram e novos atores entram em cena aparecem também alguns – poucos - velhos do Restelo, sentados a olhar o mar em monocórdica ladainha, predizendo um futuro com toda a espécie de cataclismos e devastações, só porque uma nova vela se fez ao mar. Mas,

mesmo com os negros augúrios de todos os velhos do Restelo que por aí andam, o verdadeiro cabo das Tormentas (que são as muitas dificuldades que se avizinham) será dobrado com trabalho, honestidade e dedicação. -----

O executivo camarário e o seu Presidente terão da parte do Grupo do PS na Assembleia Municipal todo o apoio para as suas políticas de bem governar. Somos seus parceiros de luta pela consecução dos mesmos ideais políticos, colaboraremos na procura de melhores soluções quando for necessário, sem nunca abdicarmos da nossa função que visa a salvaguarda dos interesses municipais e o bem-estar da população do Município. -----

Termino desejando mais uma vez a todos os eleitos felicidades e um óptimo trabalho, sério, profícuo, enriquecedor e que daqui por quatro anos nos sintamos todos convictos que fizemos o melhor que podíamos, com empenho e responsabilidade, que fomos uns dignos representantes do povo do Concelho de Almeirim. -----

Boa noite a todos e muito obrigado. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Convido o senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Ribeiro a dirigir algumas palavras a esta Assembleia. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Muito obrigado ao Senhor Presidente da Assembleia pelo convite que me oferece, para dirigir algumas palavras a esta Assembleia.-----

Boa noite a toda a vereação, deputados municipais e público presente. -----

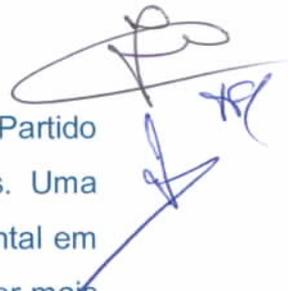
Começo por dar os parabéns a todos aqueles que foram eleitos, de lhes desejar as maiores felicidades, sendo que o vosso trabalho será naturalmente o resultado que trará de bom ao povo do nosso Concelho. Como também já aqui foi dito, o Partido Socialista ganhou as eleições em todos os Órgãos, mas também como dissemos durante todo o tempo, as maiorias absolutas não são nem podem ser poderes absolutos. Por isso, estaremos necessariamente disponíveis para ouvir todas as propostas, para falar com todas pessoas, sejam elas eleitos, seja a população em geral, porque entendemos que só com essa discussão conseguiremos fazer um trabalho melhor. Aliás, vendo esta sala cheia, o desafio seja, que em sessões quer da Câmara, quer da Assembleia Municipal estejam presentes, pois com certeza a vossa presença é importante, porque na maioria dos casos trazem assuntos, que muitas vezes não são do nosso conhecimento. Estamos disponíveis para ouvir todas as propostas, para

estudar todos os assuntos, mas teremos muita dificuldade em conviver com a crítica pela crítica. O que naturalmente espero, é que quando discordarem, apresentem as alternativas, acho que é assim em democracia. -----

Dizer-vos também que este será um mandato muito difícil. Durante os últimos vinte e muitos anos entraram no País muitos milhares de milhões de euros que serviram para fazer um conjunto de obras. Esse dinheiro acabou, essas grandes obras acabaram, por dois motivos, um mau e um bom. O mau é que não temos dinheiro enquanto País para as continuar. O bom, é que apesar de tudo, a maioria já fez a maioria das infra-estruturas desportivas, culturais e educativas. Este investimento nos últimos vinte e muitos anos, foi importante, porque melhorou muito a nossa qualidade de vida. Nós neste momento temos de passar para um outro estado, que é aquele de nos preocupar-mos sobretudo com as pessoas, e aqui entenda-se não só com a qualidade de vida, mas muito do que se relaciona com as questões da acção social que já aqui foram referidas. As autarquias cada vez têm menos recursos e cada vez menos recebem esses recursos por parte do estado central. A verdade é que as Juntas e as Câmaras Municipais, sendo o primeiro patamar de poder com quem os cidadãos falam, são aqueles que neste momento estão a ser mais solicitados. Para aqueles, como eu que tem estado em funções executivas, mais impressão faz, é ter pessoas nos nossos gabinetes completamente desesperadas, sem muitas vezes dinheiro para comer, calçar e para se vestir e isto é algo que não deixa ninguém indiferente. Também temos consciência, e é isso que nos martiriza ainda mais que não conseguimos resolver todas as situações, portanto, termos de continuar a fazer cada vez mais, muito com menos, e isso depende naturalmente de uma gestão que pretendemos executar, que se pretende equilibrada, séria e transparente. -----

Tinha afirmando no dia trinta, após as eleições, se a ganha-se seria o Presidente de todos, quero dos que votaram em mim, dos que não votaram, dos que criticaram, dos que ficaram em casa, dos que não me queriam cá...A partir do dia trinta, a campanha eleitoral acabou, estou disponível para trabalhar com todos, para ouvir todos e tenho a consciência que só todos juntos poderemos fazer mais e melhor. -----

Uma palavra aos deputados municipais para que fiscalizem mas também apresentem propostas. -----



Uma palavra aos Vereadores, aqueles que fazem parte do Grupo do Partido Socialista, para que naturalmente fiscalizem e apresentem propostas. Uma palavra também aos Presidentes de Junta, que têm um papel fundamental em colaboração com a Câmara, para que todos em conjunto possamos fazer mais e melhor. A minha disponibilidade para trabalhar convosco será total, espero que a vossa também assim seja. -----

Esta articulação com os vários órgãos do poder local é fundamental para que possamos continuar a desenvolver o nosso Concelho. -----

Termino, agradecendo a todos aqueles que confiaram em nós. -----

Se eu mudar em algumas coisas, façam o favor de me avisarem. -----

Espero contar com a colaboração de todos para que este seja um mandato de obras, de execução, de participação e de democracia. Que seja tudo menos um mandato de politiquices. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos Vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimos Presidentes de Junta do Concelho de Almeirim; senhores jornalistas; minhas senhoras e senhores: -----

Em primeiro lugar deixe-me felicitar todos os eleitos e agradecer a esta Assembleia ter-me eleito novamente para Presidente da Assembleia Municipal. É grande o orgulho que sinto e ainda é maior o sentido de responsabilidade. --- Espero que esta Assembleia continue a ser um espaço de liberdade e cidadania, onde se debatem ideias e encontram decisões, sempre com o objectivo último de servirmos o Concelho. -----

Assumimos a nossa responsabilidade de tentarmos ser imparciais na condução dos trabalhos, mas queremos fazê-lo, contando com a colaboração de todos.

Ao Executivo Municipal agora empossado desejo as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções. Desejo que consigam consubstanciar as propostas que apresentaram no programa eleitoral, que correspondam aos anseios dos munícipes e às necessidades prioritárias de cada Freguesia e do Concelho. -----

Para isso, podem contar sempre com a colaboração desta Assembleia, que sem abdicar do pleno exercício das suas competências, estará sempre disponível para cooperar e ajudar a encontrar soluções para os problemas do Concelho e dos Almeirinoses. -----

Quero também deixar um cumprimento para o senhor José Sousa Gomes, que hoje cessou funções como Presidente da Câmara. Reconhecemos-lhe dedicação e entrega nos muitos anos que esteve à frente dos destinos desta Instituição. -----

Por fim, e tendo presente os grandes constrangimentos económicos, financeiros e sociais do País e a esmagadora ofensiva deste Governo contra as conquistas de Abril, espero que este nosso mandato possa ser combativo, empenhado, mobilizador e de resistência democrática e assim possamos contribuir para que o Concelho de Almeirim se desenvolva, o País recupere e o 25 de Abril sobreviva. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Antes de dar por encerrada esta reunião, gostaria de perguntar a cada um dos grupos políticos se estão em condições de indicar à Mesa da Assembleia, os seus representantes para a Comissão de Representantes? -----

Verifico que o MICA indica a senhora Maria José Serôdio Dias. O Grupo Amar a Terra indica para o senhor João Miguel Gonçalves Lopes. O grupo da CDU indicou o senhor José Manuel Coutinho Lopes. No Movimento Zé Gomes, o seu representante é o José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes. Por fim, o grupo do PS indicou para a Comissão de Representantes o senhor Gustavo Gaudêncio da Costa, o senhor Manuel Bastos Martins e a Mesa da Assembleia Municipal. -----

A Comissão de Representantes passa a ser constituída com os seguintes membros: Mesa da Assembleia – José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário); Gustavo Gaudêncio da Costa (Grupo do PS); Manuel Bastos Martins Grupo do PS); Maria José Serôdio Dias (Grupo do MICA); João Miguel Gonçalves Lopes (Grupo Amar a Terra); José Manuel Coutinho Lopes (Grupo da CDU) e José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Movimento Zé Gomes). -----

----- \* **Votação da composição da COMISSÃO DE REPRESENTANTES:**  
DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA os seguintes membros para a Comissão Permanente: José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Mesa da Assembleia); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo secretário da Mesa da Assembleia), Gustavo Gaudêncio da Costa (Grupo do PS); Manuel Bastos Martins (PS); João Miguel Gonçalves Lopes (Amar a Terra); José Manuel Coutinho Lopes

(CDU); Maria José Serôdio Dias (MICA) e José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Movimento Zé Gomes). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Muito obrigado a todos os presentes, pelo sentido cívico que demonstraram no decurso desta Sessão Solene. -----

Às vinte e três horas e oito minutos do dia dezoito de Outubro de dois mil e treze, deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada por unanimidade e minuta pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

**O Presidente da Assembleia,**

  
-----

**O Primeiro – Secretário,**

  
-----

**O Segundo – Secretário,**

  
-----